

1.2. Improving learning in technological-advanced societies

SP - (18678) - ENSINO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS A DISTÂNCIA (EAD) EM FORMATO ASSÍNCRONO: PROPOSTAS PARA DESENVOLVER AS COMPETÊNCIAS ORAIS

Conceição Carapinha (Portugal)¹; Cristina Martins (Portugal)¹; Isabel A. Santos (Portugal)¹

1 - CELGA-ILTEC

Short Abstract

Assumir que a linguagem é primariamente oral e que a capacidade de comunicar-interagir é o objetivo último da aprendizagem de qualquer língua atribui inequívoca relevância ao desenvolvimento das competências da oralidade no âmbito do ensino de línguas estrangeiras.

Uma das preocupações mais prementes dos docentes de uma L2 quando desenham um programa de ensino a distância (EaD) totalmente assíncrono prende-se precisamente com a dificuldade de desenvolver a oralidade dos seus alunos. As oportunidades de interação oral e síncrona quer com o professor quer com os restantes aprendentes não nativos estão ausentes, criando obstáculos ao desenvolvimento de todas as vertentes habitualmente apresentadas como traços reveladores de uma progressiva proficiência oral - precisão, complexidade e fluência (Blake, 2017) - e esta é uma fragilidade que não é fácil de superar.

Equacionar os desafios envolvidos na criação de atividades que potenciem o desenvolvimento da oralidade num curso de português a distância totalmente assíncrono e apresentar as possibilidades da sua superação constituem os objetivos do presente estudo, que pretende discutir em que medida o EaD (na sua versão assíncrona) pode contribuir para o desenvolvimento das competências da oralidade (compreensão, produção e interação).

Assim, este trabalho apresenta e discute os principais problemas enfrentados pela equipa organizadora de cursos *online* de Português Língua Estrangeira, de uma Universidade portuguesa, que decorrem na plataforma moodle e são completamente assíncronos, no desenho das atividades relativas ao desenvolvimento das competências da oralidade.

Num segundo momento, apresenta um conjunto de recursos e de atividades que ilustram as opções metodológicas tomadas para desenvolver essas competências. A seleção de recursos autênticos e o contacto com contextos reais de uso constituem duas das formas de ultrapassar a artificialidade do contexto de ensino e promover a proficiência oral dos aprendentes, coadjuvadas, aliás, pelo suporte digital, que reduz a ansiedade inerente aos contextos de interação face a face numa L2 (Bárkányi, 2021).

References

Bárkányi, Zsuzsanna (2021). Motivation, self-efficacy beliefs, and speaking anxiety in language MOOCs. *ReCALL*, 33(2), 143–160.

Blake, Robert J. (2017). Technologies for Teaching and Learning L2 Speaking. In C. A. Chapelle, & S. Sauro (Eds.), *The Handbook of Technology and Second Language Teaching and Learning* (pp. 107-117). Wiley Blackwell.

Tecedor, M. & Campos-Dintrans, G. (2019) Developing oral communication in Spanish lower-level courses: The case of voice recording and videoconferencing activities. *ReCALL*, 31(2), 116–134.